

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: SALA DE VACINAÇÃO

Barbara Garcia Pereira¹

Arielly Cristina de Azevedo Villarinho²

Nathália Dair Louro Delesposte³

Resumo

A atuação da enfermeira na sala de vacinação é de suma importância na assistência e nas ações que são desenvolvidas nesse ambiente, visto que esse profissional deve atuar em todo o processo de imunização, levando sempre em consideração a orientação e educação em saúde dos usuários desse serviço de saúde, bem como o treinamento e a capacitação da equipe de saúde, buscando uma assistência humanizada. Com base nesse contexto o estudo trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, com busca na base de dados digital Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Ministério da Saúde (MS). Objetivou-se demonstrar a atuação da equipe de Enfermagem na atenção primária de saúde, considerando a sala de vacinação, atribuições da equipe de Enfermagem na sala de vacina, analisar o calendário atual de vacinação. Conclui-se que as fragilidades e falhas no processo de trabalho da enfermagem em sala de vacinação é pela necessidade de atuação mais direta e a competência do enfermeiro frente a supervisão da sala de vacina.

Palavras-chave: Sala de vacinação. Enfermeira. Calendário Vacinal.

Introdução

A primeira vacina de que se tem registro foi criada por Edward Jenner no século XVIII, Jenner nasceu em maio de 1749, na Inglaterra, e dedicou cerca de 20 anos de sua vida aos estudos sobre varíola. Em 1796 realizou uma experiência que permitiu a descoberta da vacina e em 1798 divulgou seu trabalho “Um Inquérito sobre as Causas e os Efeitos da Vacina da Varíola”, mudando, a partir daí, completamente a idéia de prevenção contra doenças.

¹ Acadêmica de Enfermagem.

² Mestre em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFOA), docente do UGB-FERP.

³ Especialista em Gestão em Saúde e Controle de Infecção Hospitalar, docente do UGB-FERP.

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) ressalta que a supervisão do enfermeiro na sala de vacina é essencial para assegurar a qualidade do serviço, a segurança do paciente e o cumprimento dos protocolos técnicos e regulatórios. Inconformidades identificadas durante fiscalizações são notificadas às respectivas Secretarias de Saúde, visando à adoção de medidas corretivas adequadas.

Em relação à educação permanente em sala de vacinação, enfatiza que ela está concentrada nas capacitações e atualizações referentes às mudanças na rotina da imunização. Essas atualizações são desempenhadas quando há modificações dos calendários vacinais ou introdução de novas vacinas e campanhas, o que se torna contraditório dos objetivos da PNEPS (DE SOUZA, 2021).

A qualidade do trabalho e o alcance das metas estabelecidas não dependem apenas da equipe de enfermagem, mas na realização de treinamento, preferem adquirir habilidades técnicas e desenvolver atitudes porque o Ministério da Saúde (2022) recomenda continuar com o processo de capacitação, para realizá-lo no ano seu local de trabalho, prioriza metodologias ativas e foca na prática e na experiência colaboradores, evitando as formas tradicionais baseadas na simples transferência e conhecimentos e habilidades.

O Enfermeiro desempenha um papel fundamental na gestão da sala de vacina, sendo responsável pela organização dos recursos humano e materiais, orientação da equipe de enfermagem e atendimento aos usuários. Ele também é responsável pela avaliação do esquema vacinal, seleção da vacina adequada e orientação sobre os cuidados após a aplicação da vacina (LUIZ, 2020).

Desta forma, emergiu a questão norteadora: De que forma o enfermeiro atua na organização, supervisão e execução das ações de imunização na sala de vacina da Atenção Primária à Saúde, segundo as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações?

O objetivo deste trabalho é descrever as atribuições da equipe de Enfermagem na sala de vacina.

Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura sobre o tema atribuições do enfermeiro na atenção primária de saúde: sala de vacinação o levantamento bibliográfico de publicações indexadas foi realizado no período 2014 a 2024, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Ministério da Saúde (MS). Também foram utilizadas como fonte da pesquisa publicações oficiais do Ministério da Saúde, com importância reconhecida e de relevância para o estudo. Foram utilizados os descritores segundo os artigos selecionados da Biblioteca Virtual de Saúde: Imunização, Vacina, Vacinação, Enfermagem.

Para a pesquisa nos bancos de dados foram adotados os seguintes critérios: artigos que abordassem os temas relacionados aos descritores supracitados, restritos aos últimos 10 anos, no idioma português, que contivessem texto completo disponível. Quando aplicado os critérios de inclusão e exclusão, os artigos utilizados na revisão foram selecionados do LILACS.

A análise dos artigos selecionados será realizada de maneira criteriosa, priorizando estudos que ofereçam discussões aprofundadas sobre as práticas de enfermagem no contexto da sala de vacina. A revisão bibliográfica será estruturada para identificar tanto as melhores práticas quanto os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros, a fim de propor recomendações que possam contribuir para o aprimoramento da sala de vacina. A síntese das informações obtidas permitirá a construção de uma visão abrangente e crítica sobre o tema, servindo de base para as conclusões e recomendações do estudo.

Resultados e Discussão

Conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (2017), a UBS possui recomendação de possuir em seu ambiente um espaço reservado para a sala de vacina. Os técnicos e/ ou auxiliares de enfermagem possuem, dentre as suas atribuições, realizar as atividades deste setor. O enfermeiro deve prestar supervisão a esses profissionais, além de planejar, gerenciar e avaliar as suas ações.

A supervisão da sala de vacinação deve ser realizada de forma direta, visto que a enfermeira é a responsável técnica por ela e, muitas vezes, refere-se à falta de tempo para

atuar diretamente no setor. Na prática percebe-se que há pouca participação das enfermeiras com relação à administração dos imunobiológicos, esta função é delegada às técnicas de enfermagem (SIQUEIRA, 2017).

Sendo assim, compete ao profissional enfermeiro (a), o planejamento, organização, supervisão e execução das atividades de enfermagem nas unidades de saúde. No que concerne a vacinação, suas atribuições estão relacionadas à avaliação do processo, com desenvolvimento de trabalho de monitoramento e avaliação dos resultados (DE SOUZA, 2019).

Considerações Finais

A análise da literatura evidencia que o enfermeiro exerce papel central e insubstituível na organização, supervisão e execução das ações de imunização na Atenção Primária à Saúde, conforme preconiza o Programa Nacional de Imunizações. Sua atuação ultrapassa a dimensão técnica da administração de imunobiológicos, envolvendo planejamento, gestão de recursos, avaliação de processos e garantia da qualidade assistencial. Ao assumir a responsabilidade técnica pela sala de vacina, o enfermeiro assegura não apenas o cumprimento dos protocolos institucionais, mas também a segurança do usuário e a efetividade das estratégias de prevenção de agravos imunopreveníveis.

Diante dos achados, torna-se claro que o aprimoramento das práticas na sala de vacina depende do reconhecimento institucional e da relevância do papel do enfermeiro quanto do investimento sistemático em formação e qualificação profissional.

Referências

DE SOUZA BARBOSA, Francilene da Silva; BARBOSA, Renata; LIMA, Marize Conceição Ventin. Atuação do enfermeiro em sala de vacina na atenção primária. **REVISTA ACADÊMICA FACOTTUR-RAF**, v. 2, n. 1, p. 89-100, 2021.

DE SOUSA, Maria de Fátima Pereira et al. Avaliação das salas de vacinação de unidades de Atenção Primária à Saúde. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 20, 2019.

LUIZ, Shaiane Salvador da et al. Instrumento para gestão do enfermeiro coordenador do programa de imunização na esfera municipal. 2020.

Ministério da Saúde. (2022). **Calendário de Vacinação**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/vacinas/calendario-de-vacinacao>

SIQUEIRA, Leila das Graças et al. **Avaliação da organização e funcionamento das salas de vacina na Atenção Primária à Saúde em Montes Claros, Minas Gerais**, 2015. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 26, p. 557-568, 2017.